



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 03.08.17

Proc. nº: 202 – SI 150/17 e 209 - SI 155/17

Horário início: 9h

Término: 10h

Assunto: reunião para tratar sobre a pintura das faixas de segurança em toda a cidade e a instalação de uma sinaleira na Rua Bruno de Andrade, esquina com a Rua Capitão Jacinto José Fernandes, no Bairro Timbaúva

Requerentes: Vereadores Juarez Vieira da Silva e Talis Ferreira

Presentes: de acordo com a Lista de Presenças, em anexo.

Vereador Talis Ferreira: conversamos sobre a instalação desta sinaleira há duas semanas, aqui na Câmara. O Secretário e do Diretor de Trânsito iriam fazer um estudo do local para a instalação, e depois encaminhá-lo para o Conselho de Trânsito.

Secretário Argus Machado: marcamos uma reunião extraordinária para o dia 25 de julho, os componentes do Conselho foram avisados por diversos meios, mas novamente não teve quórum.

Diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva: a reunião teria quórum, mas o representante da Brigada precisou sair às pressas porque teve que atender uma ocorrência de rebelião em presídio. Neste momento, dentre as principais vias de Montenegro, a Rua Bruno de Andrade é mais movimentada que a própria Rua Ramiro Barcelos, tudo passa por aquela via. Ao realizarmos o levantamento com vistas à instalação da sinaleira, nós ficamos bem surpresos com a expressiva quantidade de tráfego. Em média, passam 600 veículos por hora pela Rua Bruno de Andrade.

Secretário Argus Machado: numa média, considerando-se diferentes momentos do dia, circulam por aquela Rua 90 bicicletas, 122 motos, 21 ônibus (em média, um a cada quinze minutos), além de 555 carros a cada hora. Na travessia da Rua Bruno de Andrade e Capitão Jacinto José Fernandes passam, em média, 50 carros por hora, dentre os 600 que transitam a cada sessenta minutos em toda a Rua Bruno de Andrade. Considerando que estes 600 trafegam a velocidade média de 40 Km/h, a cada seis segundos transita um veículo por aquela Rua. Na esquina com a Rua Jacinto José Fernandes, o índice é de 0,83 carros por minuto.

Diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva: a dificuldade é a travessia da Rua Bruno de Andrade com a Rua Jacinto José Fernandes. Estamos fazendo outros levantamentos. A Rua Bruno de Andrade é uma das vias de acesso mais procuradas de Montenegro. A sugestão da Diretoria é adotar medidas em todo o trecho mais movimentado da Rua Bruno de Andrade (entre as esquinas do Grêmio Gaúcho e a da Farmácia), que não fosse atendido somente um ponto específico.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Pelo levantamento, seria cabível instalar uma sinaleira naquela esquina, em função da dificuldade existente, mas o acúmulo de veículos que isto geraria, ou seja, dezoito, pode ser mais conflitante do que a própria travessia. O estudo teve como base que, em média, o sinal fica vermelho durante trinta segundos e um carro leva cinco segundos para arrancar depois que ele abre. Com a chegada de outro carro a cada seis segundos, iria gerar o acúmulo de dezoito carros diante do sinal fechado, durante trinta segundos.

Vereador Juarez da Silva: a instalação da sinaleira irá trazer mais benefícios do que prejuízos, mas deveria aplicado o sistema de dois tempos. Alex comentou que funcionaria desta forma.

Vereador Cristiano Braatz: a demanda é antiga, sendo que teria de haver um estudo técnico englobando a Rua Bruno de Andrade, pensando-se em toda a coletividade, e não em agradar a alguns segmentos. A Rua Bruno de Andrade é um gargalo muito grande, principalmente em horários de pico.

Marco Aurélio Schweig: idosos, pessoas que querem atravessar, não conseguem, em função do tráfego de dezenas de veículos. Para dificultar, ainda fica parado um carro forte, nos horários de pico. Tem que ter sinaleira, sim, vou brigar até o fim. Coloque-se menos tempo para a travessia da Rua Jacinto, para a passagem de um, dois carros, mas que dê tempo para um pedestre atravessar. Tenho duas de vizinhas em cadeira de rodas, que querem ter tempo para atravessar, assim como idosos e crianças, como é o caso dos estudantes da Yara Gaia, que saem da Escola às onze e meia da manhã e às cinco e quinze da tarde, e não conseguem atravessar a Rua entre a Farmácia e o Supermercado, porque alguns motoristas não dão chance para elas atravessarem.

Vereador Talis Ferreira: o Conselho de Trânsito é consultivo. Percebo que há bastante tempo não vem se reunindo. Cabe ao Prefeito, com quem eu conversei a autorização para colocar esta sinaleira. Como ele já autorizou, cabe ao Secretário e ao Diretor de Trânsito executar o que foi decidido. Há uma sinaleira, que foi comprada.

Secretário Argus Machado: a parte técnica está contemplada, precisaria haver uma decisão política. O Prefeito já manifestou sua concordância, iremos conversar com ele novamente, sobre o assunto.

Vereador Talis Ferreira: aquela sinaleira deveria ser instalada de imediato, há todas as condições para que isto aconteça. Em duas ocasiões, conversamos com o Prefeito sobre o assunto, e ele ordenou que fosse colocada a sinaleira. Gostaria que o Secretário informasse um prazo de quando seria iniciada sua instalação.

Secretário Argus Machado: levarei a demanda ao Prefeito nesta sexta-feira, estimando o prazo de trinta dias, a partir da próxima segunda-feira, para o início das etapas visando esta instalação. Sabemos que há necessidade, devido à grande quantidade de acidentes que acontecem no local.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Vereador Talis Ferreira: hoje, foi dado um passo importante para que isto seja resolvido.

Segundo tema da reunião

Vereador Talis Ferreira: sabemos que as faixas de segurança estão bastante desgastadas. Aconteceu o problema da compra das tintas. Nossa sugestão, com base numa ideia da Vereadora Rose: já que as faixas estão apagadas, no momento em que houver sua repintura, que sejam recuadas. Elas estão pintadas nas esquinas, aí os carros acabam parando em cima da faixa de segurança para poder olhar para um lado e olhar para o outro, senão não conseguem atravessar, e acaba prejudicando o pedestre. A Vereadora Rose deu a ideia: sugerirmos que, quando houver a repintura, as faixas de segurança sejam um pouco recuadas.

Secretário Argus Machado: na última reunião, dei uma estimativa otimista, trinta dias, sobre o prazo da licitação para a compra das tintas. Posteriormente, me informei sobre o assunto e informo que talvez ultrapasse este período, devido a questões ligadas ao processo.

Vereador Talis Ferreira: vai ser feita uma compra de tintas para o ano todo?

Diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva: a compra será no valor de um milhão e quinhentos mil reais, não incluindo apenas tintas, mas também tachões e outros materiais.

Vereador Talis Ferreira: qual seria a possibilidade de que fosse feito este recuo, pois sabemos que é necessário isto?

Diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva: no processo de modernização do trânsito, consta a proposta de que, assim como as sinaleiras da Rua Osvaldo Aranha, todas da cidade sejam sincronizadas. A ideia é de que todos os semáforos do centro funcionassem interligados, para que não houvesse muitas paradas diante das sinaleiras. A proposta de recuo da faixa de segurança já foi estudada. Porém, isto não funcionaria se não houvesse um guard rail, ou guarda-corpo, como o que foi feito na Rua Ramiro Barcelos. A pessoa sempre segue a sua caminhada no sentido que ela vem caminhando. Mesmo que se tenha um recuo da faixa, se não houver uma barreira fixa que a leve a fazer aquele trajeto e parar na faixa de pedestre, ela não vai usar. Se fosse feito sem estes guard rails, a Prefeitura executaria o recuo, mas as pessoas passariam fora da faixa de pedestres.

Vereador Talis Ferreira: teríamos que fazer uma tentativa de reeducação do povo, também?



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva: com certeza, mas esta questão da faixa diz respeito tanto ao motorista como ao pedestre. O guard rail, querendo ou não, é uma proteção a mais em cada esquina. A ideia é que o recuo fosse feito em conjunto, de acordo com estes guard-rails. Uma das primeiras esquinas em que seria executado seria a da própria Rua Bruno de Andrade com a Rua Jacinto José Fernandes, na qual seria construída uma faixa elevada de pedestres na Rua Bruno de Andrade, em frente ao Supermercado, onde atualmente há um quebra-molas. Seria uma faixa elevada de pedestres com guard-rails na esquina, tendo em vista a Escola.

Este seria um dos modelos, mas a sua concretização tem um custo. Atualmente, se a Diretoria efetuasse o recuo de todas as faixas, gastaria mais do que se fosse repintá-las, pois teria que ser apagado o pouco de tinta que ficou da pintura anterior, e refazer a faixa nova. A quantidade de tinta que a Diretoria usa para repintar uma faixa já existente é menor do que a usada para refazer uma faixa nova.

Vereador Erico Velten: estamos recebendo muitos pedidos da população quanto à pintura de quebra-molas, todos eles estão apagados. As pessoas passam, é um perigo para a segurança, pode até causar um acidente, as faixas de segurança também estão. É preciso fazer alguma coisa.

Secretário Argus Machado: na última reunião, dei uma estimativa otimista, trinta dias, sobre o prazo da licitação para a compra das tintas. Posteriormente, me informei sobre o assunto e informo que talvez ultrapasse este período, devido a questões ligadas ao processo.

Vereador Talis Ferreira: vai ser feita uma compra de tintas para o ano todo?

Diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva: a compra será no valor de um milhão e quinhentos mil reais, não incluindo apenas tintas, mas também tachões e outros materiais.

Vereador Talis Ferreira: qual seria a possibilidade de que fosse feito este recuo, pois sabemos que é necessário isto?

Diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva: no processo de modernização do trânsito, consta a proposta de que, assim como as sinaleiras da Rua Osvaldo Aranha, todas da cidade sejam sincronizadas. A ideia é de que todos os semáforos do centro funcionassem interligados, para que não houvesse muitas paradas diante das sinaleiras. A proposta de recuo da faixa de segurança já foi estudada. Porém, isto não funcionaria se não houvesse um guard rail, ou guarda-corpo, como o que foi feito na Rua Ramiro Barcelos. A pessoa sempre segue a sua caminhada no sentido que ela vem caminhando. Mesmo que se tenha um recuo da faixa, se não houver uma barreira fixa que a leve a fazer aquele trajeto e parar na faixa de pedestre, ela não vai usar. Se fosse feito sem estes guard rails, a Prefeitura executaria o recuo, mas as pessoas passariam fora da faixa de pedestres.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



Vereador Talis Ferreira: teríamos que fazer uma tentativa de reeducação do povo, também?

Diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva: com certeza, mas esta questão da faixa diz respeito tanto ao motorista como ao pedestre. O guard rail, querendo ou não, é uma proteção a mais em cada esquina. A ideia é que o recuo fosse feito em conjunto, de acordo com estes guard-rails. Uma das primeiras esquinas em que seria executado seria a da própria Rua Bruno de Andrade com a Rua Jacinto José Fernandes, na qual seria construída uma faixa elevada de pedestres na Rua Bruno de Andrade, em frente ao Supermercado, onde atualmente há um quebra-molas. Seria uma faixa elevada de pedestres com guard-rails na esquina, tendo em vista a Escola.

Este seria um dos modelos, mas a sua concretização tem um custo. Atualmente, se a Diretoria efetuasse o recuo de todas as faixas, gastaria mais do que se fosse repintá-las, pois teria que ser apagado o pouco de tinta que ficou da pintura anterior, e refazer a faixa nova. A quantidade de tinta que a Diretoria usa para repintar uma faixa já existente é menor do que a usada para refazer uma faixa nova.

Vereador Erico Velten: estamos recebendo muitos pedidos da população quanto à pintura de quebra-molas, todos eles estão apagados. As pessoas passam, é um perigo para a segurança, pode até causar um acidente, as faixas de segurança também estão. É preciso fazer alguma coisa. Tem quebra-molas que não tem mais nada, a pessoa, quando vê passa por cima, isto pode causar um acidente.

Vereador Juarez da Silva: desde que entrei na Câmara tenho tido cobranças quanto ao problema das faixas de segurança, que hoje estão praticamente tudo apagadas. Também fiz pedidos quanto à mudança de local das faixas, porque foram feitas em locais onde não poderiam ser colocadas.

Estas demandas chegam para nós. Se fosse a falta de tinta durante dois, três meses, se entenderia, porque se sabe que é um processo lento, mas quando a falta vai para sete meses, aí tem coisa errada. Teria que ser dado prioridade, e não está sendo dado.

Vereador Neri de Mello Pena: já no dia seis de janeiro apresentei um Pedido de Providências, para a pintura da Rua Bruno de Andrade. Fico até com vergonha de passar por ali e as pessoas me cobrarem. Explico que não tem tinta não tem tinta.

Vereador Juarez da Silva: vai passar o ano e não tem tinta nunca?

Vereador Neri de Mello Pena: todo mundo me questiona isto, não tenho mais o que dizer.

Vereador Juarez da Silva: teria que haver uma prioridade, com relação a isto. Nossa cidade está muito feia, neste aspecto. E as placas de sinalização: se chegar alguém



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1.515 – Montenegro/RS – CEP 95780-000 - Fone/Fax: (51) 3632-3303
E-mail: camara@camaramontenegro.rs.gov.br – site: www.montenegro.rs.leg.br



de fora, aqui, não acha as ruas, não acha os endereços, porque não tem placa. A gente sabe que elas são danificadas.

Diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva: sete a dez placas são danificadas por dia.

Vereador Juarez da Silva: entendemos, mas teria que haver um plano para colocar isto em dia. É importante que se dê uma atenção especial a esta situação, ela está ficando muito tempo para trás.

Diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva: a tristeza de vocês é também minha. É frustrante não se poder colocar uma placa que o morador chega para mim e pede, mas tudo passa por uma questão burocrática, se leva seis meses para se fazer uma licitação que deveria ser feita em trinta dias, tem empresa que entra numa licitação, ganha, e simplesmente não entrega a documentação, aí leva trinta dias para se passar para o segundo colocado, o sistema não funciona. Estamos tentando dar uma celeridade a esta questão da compra dos materiais.

Vereador Neri de Mello Pena: vamos aguardar que ocorra esta licitação para a compra das tintas.

Vereador Cristiano Von Braatz: estivemos no Departamento, constatamos realmente a falta de material. Acredito que agora, no segundo semestre, com certeza isto será feito.

Diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva: a ideia é que consigamos cumprir isto no segundo semestre, e tentar buscar parcerias para que seja potencializado o trabalho. O Departamento de Trânsito conta com cinco pessoas, para pintar 64 quilômetros de asfalto. Isto é um feito fantástico. A ideia é que, assim que saia a licitação, que a gente consiga, com o auxílio de algumas parcerias, deixar a cidade bonita para o final do ano.

Vereador Cristiano Von Braatz: e quanto à colocação das placas, através de um projeto de parceria público-privada?

Diretor de Trânsito, Alex Sandro da Silva: a princípio, se faria um Chamamento Público, para se verificar os interessados. Se conseguíssemos fazer uma Parceria Público-Privada, para a colocação de paradas de ônibus no perímetro urbano. *Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião. Montenegro, 03 de agosto de 2017.....*

**Ver. Juarez V. da Silva
Proponente**

**Ver. Talis Ferreira
Proponente**

EDF